## Perfil de EL - Engenharia de Linguagens (1º ano do MEI)

Trabalho Prático 2 (TP2) de EG – Engenharia Gramatical

Ano Letivo 2021/22

## 1 Analisador de Código Fonte

Como estudou no 1º Trabalho Prático, existem várias ferramentas avançadas de análise de código (ou seja, de programas-fonte em Linguagens de Programação de alto-nível) com vista a ajudar em tarefas diferentes: embelezar textualmente a escrita do programa; detetar situações que infringem as boas-práticas de codificação na linguagem em causa ou que podem ser vulneráveis durante a execução; sugerir melhores formas de codificar sem alterar o significado do programa-fonte; avaliar a performance do programa estática ou dinamicamente.

Agora, neste 2º Trabalho Prático, pretende-se que desenvolva um Analisador de Código para uma evolução da sua Linguagem de Programação Imperativa Simples (LPIS), definida no TP2 de PL, conforme proposto nos Guiões Práticos 2 e 3 desta UC e dando continuação ao que tem vindo a fazer nas aulas, mas agora em **trabalho de grupo**.

Note que a nova versão dessa linguagem, que será designada por LPIS2, deve permitir declarar variáveis atómicas e estruturadas (incluindo como no Python as estruturas: *conjunto*, *lista*, *tuplo*, *dicionario*), instruções condicionais e pelo menos 3 variantes de ciclos.

Concretamente, deve escrever em Python, usando o Parser e os Visitors do módulo para geração de processadores de linguagens Lark. Interpreter, uma ferramenta que analise programas escritos na sua linguagem LPIS2 e gere em HTML¹ um relatório com os resultados dessa análise, nomeadamente:

- 1. Lista de todas as variáveis do programa indicando os casos de:  $redeclaração^2$  ou  $não-declaração^3$ ; variáveis usadas<sup>4</sup> mas não inicializadas<sup>5</sup>; variáveis declaradas e nunca mencionadas.
- 2. Total de variáveis declaradas versus os Tipos de dados estruturados usados.
- 3. Total de instruções que formam o corpo do programa, indicando o número de instruções de cada tipo (atribuições, leitura e escrita, condicionais e cíclicas).
- 4. Total de situações em que estruturas de controlo surgem aninhadas em outras estruturas de controlo do mesmo ou de tipos diferentes.
- 5. Adicione as informações acerca da presença de ifs aninhados indicando os casos em ifs aninhados possam ser substituídos por um só if.

Como é habitual, o TP será entregue na forma de um relatório desenvolvido em LATEX, utilizando para o isso o template de relatório que se encontra no Material de Apoio à disciplina da blackboard.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Pode utilizar o template de HTML do exercício 1 do Guião 3 ou definir o próprio, de maneira a que seja possível visualizar da melhor forma as informações pedidas.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Uma variável declarada 2 vezes.

 $<sup>^3</sup>$ Uma variável mencionada no código sem ter sido inicialmente declarada.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Uma variável que está a ser mencionada como operando de uma operação ou como parametro na chamada de uma função.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Uma variável à qual nunca foi atribuído um valor.